

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 9204 | Salvador, de 07.11.2025 a 09.11.2025

Presidente em exercício Elder Perez



ISENÇÃO DO IR

Vitória da justiça social



O Brasil dá um importante passo rumo à justiça fiscal. Quem ganha até R\$ 5 mil por mês vai ficar isento do Imposto de Renda, enquanto as grandes fortunas passam a pagar mais. A medida, aprovada por unanimidade no Senado, beneficia 25 milhões de trabalhadores e ajuda a reconstruir o poder de compra da classe média. Página 2

Sindicato fecha Santander Comércio, de novo Página 3

**Audiovisual, protagonista do Brasil.
Com a democracia social é outro nível**

Página 4

Vitória do povo brasileiro

Lula deve sancionar isenção do IR até terça e cerca de 25 milhões serão beneficiados

CAMILLY OLIVEIRA
imprensa@bancariosbahia.org.br

MAIS UMA vitória da democracia social. O Senado consolidou na quarta-feira uma das maiores conquistas do governo Lula na área socioeconômica. A aprovação do projeto que isenta do Imposto de Renda quem ganha até R\$ 5 mil por mês e reduz as alíquotas até R\$ 7.350,00 beneficia cerca de 25 milhões de brasileiros.

O presidente Lula deve sancionar o texto até terça-feira e as novas regras já valem em 2026. A ampliação da faixa, hoje limitada a R\$ 3.076,00, será compensada com a nova tributação sobre rendas acima de R\$ 600 mil anuais.

Em números, a renúncia de cerca de R\$ 35 bilhões será compensada com a criação de um Imposto de Renda mínimo de 10% sobre rendas anuais acima de R\$ 1,2 milhão. A medida deve impulsionar o consumo, aliviar o endividamento das famílias, sobretudo da



classe média, sufocada com os impostos.

De Belém, onde participa da COP30, Lula comemorou a aprovação como “uma vitória da justiça social”. Tão importante quanto isentar quem ganha pouco é fazer os muito ricos contribuírem com sua justa

parte. O país começa agora a corrigir uma distorção de um sistema que cobrava mais de quem tem menos.

Inclusão social movimenta turismo

O GASTO DE brasileiros com viagens nacionais com pernoite chegou a R\$ 22,8 bilhões ano passado, alta de 11,7% em relação a 2023. Os dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) mostram os impactos positivos da ampliação da renda e do acesso ao lazer, direitos historicamente negados à maioria da população.

O avanço reflete a importância de políticas públicas que priorizem o bem-estar social, com geração de emprego, valorização do salário mínimo e ampliação da proteção social.



Licença-paternidade: redução decepciona

O PROJETO DE lei que amplia gradualmente a licença-paternidade foi aprovado pela Câmara dos Deputados. Mas com um retrocesso em relação à proposta original. O prazo, que seria de 30 dias, foi reduzido para 20, tempo insuficiente para a adap-

tação da família e o início de uma rotina compartilhada.

Apesar de o avanço em relação aos 10 dias atuais ser bem-vindo, a mudança decepcionou. Os 20 dias mal cobrem o período de recuperação física e emocional da mãe. Em países desenvolvidos, o tempo dedicado à parentalidade é muito maior e igual para homens e mulheres.

Na Suécia, a licença é de 240 dias, na França chega a 30 semanas.

O texto aprovado, que agora aguarda análise do Senado, prevê a elevação do benefício de 10 para 15 dias no terceiro ano e alcance 20 dias a partir do quarto, condicionado ao cumprimento das metas fiscais do governo. Outro retrocesso. A presença do pai nos primeiros dias de vida de um filho não deveria depender da saúde do caixa público.



Santander segue fechado

Sem resposta do banco, e sem conserto do ar, a agência segue fechada

JÚLIA PORTELA
imprensa@bancariosbahia.org.br

APÓS SER fechada na quarta-feira, a agência do Santander Comércio, localizada na Praça da Inglaterra, permaneceu fechada na quinta-feira devido à falta de ar-condicionado. O problema já dura



mais de 30 dias, desde o roubo dos equipamentos, e ainda não há previsão de so-



lução por parte do banco.

Durante todo esse período, os trabalhadores enfrentaram calor excessivo e ambiente sem condições adequadas de trabalho. Mesmo assim, o Santander tentou manter o funcionamento da unidade, expondo os bancários e clientes a situações de desconforto e risco à saúde.

O Sindicato dos Bancários da Bahia e a Federação dos Bancários têm acompanhado de perto e a situação é inadmissível. A demora do banco para resolver o problema é um descaso. Diante da ausência de resposta efetiva, dirigentes das entidades estiveram novamente na agência e decidiram manter o local fechado até que o ar-condicionado seja restabelecido.



EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA EXTRAORDINÁRIA ESPECÍFICA

O Sindicato dos Bancários da Bahia, inscrito no CNPJ/MF sob o número: 15.245.095/0001-80, Registro Sindical número: 100.085.15147-1, situado na Avenida Sete de Setembro, 1001, Mercês, Salvador, Bahia, CEP 40020-450, por seu presidente abaixo assinado, convoca todos os bancários beneficiários titulares do Saúde Caixa, sócios e não sócios, da base territorial deste sindicato, que prestam serviço para a Caixa Econômica Federal para a reunião assemblear específica remota / virtual, a ser realizada nos dias 11 e 12 de novembro de 2025 com votação das 19:00 horas do dia 11.11.2025 até às 14:00 horas do dia 12.11.2025, para deliberação da seguinte pauta: Aprovação do Acordo Coletivo de Trabalho Saúde Caixa 2026 com vigência de 1º de janeiro de 2026 a 31 de agosto de 2026, na forma disposta no site www.bancariosbahia.org.br

Salvador, Bahia, 06 de novembro de 2025.

Elder Fontes Perez
Presidente em Exercício

Seminário de Comunicação para a Integração



DIANTE DO poderio das *big techs*, empresas de tecnologia que exercem forte influência na economia, política e comportamento em todo o mundo, disputar as ideias e descentralizar a mídia é mais do que urgente. O Centro de Estudos da Mídia Alternativa Barão de Itararé tem uma ótima oportunidade para quem quer trocar experiências e se munir de informações para fazer a comunicação contra-hegemônica.

Com o apoio do Sindicato dos Bancários da Bahia, acontece, nos dias 28 e 29 de novembro, o 2º *Seminário Internacional de Comunicação para a Integração*, no Ginásio dos Bancários, em Salvador.

As inscrições podem ser feitas até o próximo dia 22, através do link: <https://doity.com.br/2-seminario-latino-americano/>.

com.br/2-seminario-latino-americano/. O evento, que oferece modalidade presencial e remota, conta com de oficinas e um time qualificado de debatedores de países como Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, China, Colômbia, Estados Unidos, México, Uruguai e Venezuela.



O país que se vê nas telas



Produções nacionais fortalecem indústria e projetam o Brasil

CAMILLY OLIVEIRA
imprensa@bancariosbahia.org.br

O **AUDIOVISUAL** brasileiro deixou de ser coadjuvante na economia. Em 2024, o setor empregou 58% mais pessoas do que a fabricação de automóveis,

segundo estudo da Oxford Economics com base em dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

A área movimentou R\$ 70,2 bilhões, o equivalente a 0,6% do PIB (Produto Interno Bruto) nacional, e transformou criatividade em desenvolvimento. Mesmo com o avanço do *streaming*, a TV aberta segue como maior



fonte de receita e de empregos, responsável por 44% das vagas.

Cada posto direto no audiovisual gera outros quatro na cadeia produtiva, segundo o mesmo estudo, e paga, em média, o dobro do salário nacional. É um setor que alimenta a economia e reafirma a identidade do país, mostrando que investir em cultura é também política industrial.

Enquanto a indústria tradicional freia, o audiovisual acelera com histórias, sotaques e rostos brasileiros impulsionando renda, turismo e projeção internacional.

Produções como “Agente Secreto”, que acumula indicações em festivais, e “Ainda Estou Aqui”, vencedor do Oscar de Melhor Filme Internacional revelam um Brasil que se reconhece nas telas e exporta talento. Em 2023, o país teve superávit de R\$ 2,6 bilhões nas exportações do setor, prova de que o cinema e a TV nacional valem mais do que entretenimento. São um ato de soberania cultural e um motor econômico que faz o país se ver, ouvir e, principalmente, ter orgulho de si mesmo.



SAQUE

Rogaciano Medeiros

MOSTRAR AVANÇOS A COP30, conferência climática da ONU, que oficialmente será aberta na segunda-feira, em Belém, mas na prática já começou, pois muitas lideranças globais já estão no Pará, coloca o país e o presidente Lula no centro das atenções internacionais. Uma boa oportunidade para mostrar ao mundo o quanto a democracia social tem feito bem ao Brasil.

VÃO ENLOUQUECER Para matar de raiva a extrema direita, ou seja, os bolsonaristas, o Centrão, as delinquentes bancadas da bala, do boi e da bíblia. Como bom estadista e hábil político que é, a tendência é Lula centralizar os holofotes globais na COP30. Se evitar o improviso e, caso tenha de improvisar, medir bem as palavras, o presidente brasileiro vai deitar e rolar na conferência do clima da ONU.

INIMIGA AMBIENTAL A extrema direita, quer dizer, o ultraliberalismo fascinzista, degeneração medonha do capitalismo, nunca gostou nem de debater a questão climática e, pior ainda, aceitar medidas de proteção ambiental. Fica furiosa e ameaça logo partir para a ignorância. Daí a ausência de Trump na COP30 e os ataques bolsonaristas ao evento. A acumulação é inimiga da preservação.

FATOR BRICS A ausência de Putin (Rússia) é compreensível, pois enfrenta ordem de prisão do TPI (Tribunal Penal Internacional) e a de Trump (EUA) também por ser assumidamente defensor da destruição ambiental, mas Xi (China) não poderia faltar à COP30. Alegar agenda é conversa fiada. A questão climática é decisiva para o multilateralismo tão defendido pelo Brics.

AÇÕES PRÁTICAS Certa, a posição de Lula em cobrar que a COP30 avance da teoria para a prática. Realmente, até agora os eventos têm gerado bons debates, aprovado medidas produtivas para o meio ambiente, tão ameaçado pela ganância do grande capital, mas de concreto quase nada. Os países que mais poluem são os que mais boicotam. Como fazem os EUA.



O Menino Mandela na Caixa Cultura

O **ESPETÁCULO** O *Menino Mandela* será apresentado sábado e domingo, 15h e 17h, na Caixa Cultural Salvador. Inspirada na infância de Nelson Mandela, a montagem destaca valores como coragem, liberdade e o poder dos sonhos. A peça é voltada para crianças, famílias e educadores.

Mais idoso no Enem

O **NÚMERO** de candidatos com 60 anos ou mais inscritos no Enem aumentou 191,38% entre 2022 e 2025, segundo o Inep. Nesta edição, 17.192 pessoas idosas fazem a prova. Em 2022 foram 5,9 mil. Apesar de representarem apenas 0,35% do total de inscritos, o crescimento expressivo indica o interesse dos idosos pela educação formal.

A maioria é mulher (54,35%) e 86% concluiu o ensino médio.

